XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AMBIENTES DESAFIADORES: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DE UM ESTUDANTE COM MÚLTIPLOS ENGAJAMENTOS

Marcélio de Melo
Alex da Silva Barbosa
Isabelle da Costa Wanderley Alencar

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III – Bananeiras – PB

INTRODUÇÃO

A formação de professores na contemporaneidade é uma tarefa de complexidade elevada, requerendo educadores polivalentes, aptos a navegar na diversidade, na imprevisibilidade e nos inúmeros desafios impostos pelas realidades educacionais brasileiras. Estas realidades são frequentemente marcadas por profundas desigualdades regionais, limitações estruturais e restrições de acesso ao ensino superior de qualidade. Nesse intrincado panorama, a Educação a Distância (EAD) emerge não apenas como uma alternativa, mas como uma ferramenta estratégica de democratização e expansão do acesso, especialmente relevante para estudantes que, como o autor deste trabalho, buscam formação em Licenciatura em áreas específicas como as Ciências Agrárias, conciliando a jornada acadêmica com o trabalho e outras responsabilidades familiares e profissionais.

A modalidade EAD confere a flexibilidade de horários e a autonomia necessárias para o desenvolvimento da autodisciplina e da gestão do tempo, aspectos cruciais para o profissional do século XXI (SILVA; COSTA, 2020). No entanto, essa autonomia vem acompanhada de desafios inerentes, como o risco da solidão do estudo individual, a necessidade de domínio de novas tecnologias, o enfrentamento de dificuldades técnicas e, notadamente, o imperativo de manter a motivação intrínseca sem o convívio diário presencial característico do *campus* (OLIVEIRA; PEREIRA, 2021). Embora a EAD possa, por vezes, ser percebida como deficitária na dimensão prática, quando bem orientada e estruturada, ela se configura como um vetor poderoso na formação de educadores reflexivos.

Em contrapartida, programas de imersão e prática como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) assumem um papel fundamental, funcionando como um *locus* de mitigação das limitações da formação puramente teórica e a distância. O PIBID transcende a teoria ao proporcionar a vivência da prática escolar de forma direta e contextualizada, estabelecendo-se como uma ponte robusta entre o conhecimento acadêmico e a realidade pedagógica (MARTINS; RODRIGUES, 2019). Por meio dessa imersão, o futuro professor é desafiado a enfrentar os dilemas reais da docência, a desenvolver metodologias ativas e a forjar sua identidade profissional de maneira mais sólida, crítica e engajada – um processo de *práxis* impossível de ser integralmente simulado em aulas teóricas (SOUZA; CARVALHO, 2017). As contribuições do programa são vastas, abrangendo desde o aprimoramento das metodologias de ensino e aprendizagem até o

fortalecimento da autoconfiança e da identidade docente perante os estudantes e a comunidade escolar.

Desta forma, este trabalho objetiva relatar e analisar a complexa e enriquecedora intersecção dessas experiências – a formação em EAD de Ciências Agrárias, a vivência prática como bolsista do PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias presencial (CCHSA/UFPB) e a atuação profissional como professor de xadrez na rede pública no Colégio Municipal Padre Galvão. O relato busca demonstrar o papel catalisador e integrador que o PIBID exerce na superação dos desafios logísticos e didáticos da formação a distância e, consequentemente, na consolidação de uma identidade profissional docente completa.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui um relato de experiência de natureza eminentemente qualitativa, fundamentado na perspectiva da auto-observação reflexiva do autor sobre sua trajetória profissional e acadêmica multifacetada. A metodologia central adotada baseou-se na análise rigorosa e na descrição detalhada da vivência tripla do autor: como estudante de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EAD; como bolsista ativo do PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias presencial (CCHSA/UFPB); e, em paralelo, como professor de xadrez em uma escola da rede pública no Colégio Municipal Padre Galvão, em Pocinhos/PB.

A técnica da auto-observação reflexiva, conforme defendido por Schön (1983), em sua noção de *praticante reflexivo*, permitiu a constante análise das ações, decisões e dilemas vivenciados em cada um dos três papéis. Os dados primários para a análise e a escrita foram coletados através de Diários de Campo elaborados durante as atividades do PIBID, registros reflexivos sistematizados das experiências e desafios da EAD, e notas de planejamento e avaliação das aulas ministradas de xadrez. O período de observação e registro compreendeu **o** ano letivo de 2025, garantindo a profundidade e a validade dos achados. O Colégio Municipal Padre Galvão atende turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, sendo o local onde o autor ministra aulas de xadrez.

O estudo se justifica pela sua singularidade e pertinência no debate contemporâneo sobre a formação docente no Brasil, pois une, de forma crítica, três aspectos cruciais interconectados: os desafios estruturais e logísticos inerentes à educação, especialmente em regiões com menos recursos; a consolidação do Ensino a Distância (EAD) como a principal alternativa de formação para muitos profissionais; e o papel transformador e catalisador de programas de iniciação à docência, como o PIBID. A experiência do autor é singular por se situar na interseção dinâmica desses elementos, onde as limitações clássicas do EAD (como a distância da prática e a necessidade de auto-organização) são efetivamente compensadas pela oportunidade de vivenciar a rotina escolar de forma concreta, mediada e enriquecedora por meio do PIBID.

A análise aprofundada desta trajetória busca demonstrar como políticas públicas de formação docente, quando bem estruturadas e integradas (como a combinação EAD-PIBID), podem ajudar a superar as dificuldades logísticas da formação a distância. O relato contribui significativamente para o debate acadêmico ao evidenciar como é possível combinar teoria e prática de forma produtiva em situações adversas, fornecendo subsídios valiosos para o aprimoramento e a reformulação dos programas de licenciatura, rumo a uma formação docente mais completa, crítica e intimamente ligada à realidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A conciliação de estudos EAD em Ciências Agrárias, o trabalho como professor de xadrez e as atividades do PIBID exigiram uma gestão do tempo rigorosa e muita resiliência. Durante a graduação EAD, precisei conciliar essas responsabilidades com a necessidade de planejar aulas e acompanhar os alunos de xadrez nos fins de semana, o que exigiu uma organização muito rigorosa do meu dia a dia. O PIBID tem como escola campo o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN/UFPB), o autor precisou percorrer cerca de 75km desde sua residência, evidenciando o desafio logístico e o compromisso com a formação. Apesar da rotina intensa, a experiência no PIBID foi profundamente enriquecedora. Houve boa recepção e compreensão pela orientadora e

pelos supervisores, que foram flexíveis com os horários. O registro do Núcleo de Iniciação à Docência da Licenciatura em Ciências Agrárias pode ser visto na Figura 1.

Figura 1 – Reunião Mensal do Núcleo de Iniciação à Docência de Ciências Agrárias



Fonte: Arquivo pessoal (2025)

Participei de vivências muito importantes, como trabalhar na padaria do CAVN, participar da fabricação de queijos no laboratório de laticínios e acompanhar metodologias em escolas. Esses momentos foram fundamentais para ampliar e aprimorar minha prática docente. A flexibilidade do EAD foi essencial para permitir a continuidade da formação acadêmica e o balanceamento com as demais responsabilidades. Essa autonomia na organização dos estudos foi decisiva para manter a qualidade do ensino e da própria aprendizagem.

As múltiplas frentes de atuação, os desafios logísticos e as contribuições específicas de cada experiência são sintetizados no Quadro 1 – Síntese das experiências multifacetadas, desafios e contribuições a seguir.

Quadro 1 – Síntese das experiências multifacetadas, desafios e contribuições.

Experiência	**Desafio Principal**	**Contribuição para a Formação Docente**
Estudante EAD (Ciências Agrárias)	Solidão do estudo, distância da prática presencial.	Autonomia, disciplina e visão técnica da educação.
Bolsista PIBID (CCHSA/UFPB)	Deslocamento e conciliação de funções.	Vivência prática e fortalecimento da identidade docente.
Professor de Xadrez (Rede Pública)	Planejamento de aulas para múltiplas turmas.	Estimula o raciocínio lógico e metodologias criativas.

O PIBID, por sua vez, teve um papel central na minha formação prática. O apoio dos professores vinculados ao PIBID, em um ambiente de escuta e troca, proporcionou uma formação concreta e com vivências marcantes no contexto do ensino técnico-pedagógico. É possível observar a aplicação prática desse conhecimento durante as atividades de regência na turma tec. agropecuário, como ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Intervenção na turma do Curso Técnico em Agropecuária



Fonte: Arquivo pessoal (2025)

As vivências em laboratório, como trabalhar na padaria do CAVN, foram particularmente importantes para a formação, conforme detalhado na Figura 3, na qual acompanho o processo de fabricação de pães.

Figura 3 – Aula prática no setor panificação CCHSA/UFPB



Fonte: Arquivo pessoal (2025)

A atuação como professor de xadrez no Colégio Municipal Padre Galvão, atendendo turmas do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II, evidenciou a força da interdisciplinaridade. Tentei integrar o ensino do xadrez com métodos matemáticos, estimulando o raciocínio lógico e o reconhecimento de padrões, tornando o aprendizado mais integrado, dinâmico e significativo.

A conciliação de estudos EAD, atividades docentes e participação no PIBID exigiu organização e resiliência. O deslocamento até o CCHSA/UFPB, somado à atuação em escolas públicas, reforçou o compromisso com a formação. As atividades realizadas no PIBID, como o acompanhamento em laboratórios de panificação e laticínios, e o trabalho com metodologias ativas, contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e interpessoais.

Autores como Pimenta (2005) e Gatti (2010) reforçam que a formação docente se consolida em múltiplas experiências que integram teoria e prática, favorecendo a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências reflexivas. O PIBID mostrou-se, portanto, um espaço de aprendizado ativo e transformador, fortalecendo a identidade docente e o compromisso social do educador.

A convivência simultânea dessas frentes levou ao desenvolvimento de competências cruciais, como a gestão do tempo, o planejamento pedagógico aplicado ao xadrez e ao PIBID, a didática e metodologias de ensino aprimoradas pela observação e prática, além de empatia e resiliência, necessárias para enfrentar a rotina intensa e os desafios logísticos.

O resultado desse percurso formativo multifacetado é a consolidação de um conjunto robusto de habilidades e competências, como detalhado no Quadro 2 – Competências e habilidades chave desenvolvidas.

Quadro 2 – Competências e habilidades chave desenvolvidas.

Área de Competência	Habilidades Específicas Desenvolvidas
Gestão e Organização	Gestão eficiente do tempo e planejamento pedagógico.
Didática e Metodologias	Domínio da transversalidade e metodologias de ensino ativas.
Relacional e Social	Empatia, comunicação eficaz e adaptação de discurso.
Pessoal e Emocional	Capacidade de adaptação e resiliência frente aos desafios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como consideração final, esta jornada evidenciou a importância de uma formação docente integrada, capaz de articular teoria e prática em diferentes contextos educacionais. A experiência combinando a formação acadêmica a distância em Ciências Agrárias, o exercício no PIBID e a atuação como professor de xadrez demonstrou que a flexibilidade do EAD, quando bem estruturada, favorece a conciliação entre estudo e trabalho, sem comprometer a qualidade da aprendizagem. O PIBID destacou-se como espaço essencial de experimentação, reflexão pedagógica e aproximação com a realidade escolar e técnica. Já o ensino do xadrez revelou-se uma estratégia potente para promover a interdisciplinaridade e estimular o raciocínio lógico e crítico dos estudantes. Assim, este percurso reafirma que dedicação, planejamento e apoio institucional são elementos-chave para transformar desafios em oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Em síntese, a integração entre a formação em EAD, a vivência proporcionada pelo PIBID e a atuação profissional docente evidenciou que diferentes experiências formativas podem se complementar, contribuindo para a construção de uma identidade docente mais sólida, reflexiva e preparada para os desafios da educação contemporânea. A união entre teoria e prática fortalece a identidade e a competência do educador, preparando-o para os

desafios da docência com um compromisso social e a busca constante por um ensino significativo.

REFERÊNCIAS

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

MARTINS, L. M.; RODRIGUES, E. O. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como espaço de formação e reflexão. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 14, n. esp. 3, p. 1957-1968, 2019.

OLIVEIRA, T. P.; PEREIRA, A. C. Desafios da Educação a Distância na Formação Inicial de Professores: isolamento, tecnologia e motivação. Cadernos de Pesquisa: Pensamento e Realidade, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 75-92, 2021.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: Identidade e Saberes da Docência. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHÖN, D. A. Educando o Profissional Reflexivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SILVA, C. R.; COSTA, P. M. F. Educação a Distância e Formação de Professores: flexibilidade, autonomia e desafios na contemporaneidade. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 20, n. 66, p. 810-830, 2020.

SOUZA, F. S.; CARVALHO, R. M. A. PIBID: a construção da identidade docente e a articulação entre teoria e prática na Licenciatura. Revista Educação Pública, Cuiabá, v. 26, n. 63, p. 248-265, 2017.